

Acce.
07
[Signature]

Ata n.º 3

Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho da carreira/categoria de técnico superior, conforme caracterização no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, na Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH), na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado

Aos 7 dias do mês de novembro de 2022, o júri designado por despacho do Diretor Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, datado de 19 de julho de 2022, deu seguimento aos trabalhos relativos ao procedimento concursal comum para o preenchimento de um posto de trabalho do mapa de pessoal da DRAPLVT, na carreira e categoria de técnico superior, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, restrito a trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado.

Tomaram parte nas presentes deliberações os seguintes elementos do júri:

Presidente: Dália da Conceição Gralha Ribeiro, Diretora de Serviços de Administração;

1ª Vogal Efetiva: Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos, que substituirá a Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos;

2º Vogal Efetivo: Rui Miguel Inácio Pereira, técnico superior da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos.

A Presidente do júri deu início à reunião, propondo a seguinte ordem de trabalhos, que foi aceite por unanimidade:

- I. **Relato da aplicação do método de seleção “Avaliação Curricular”;**
- II. **Resultados da Avaliação Curricular;**
- III. **Relato da execução do método de seleção “Entrevista Profissional de Seleção”;**
- IV. **Avaliação da Entrevista Profissional de Seleção;**
- V. **Elaboração da lista unitária dos resultados da aplicação dos métodos de seleção.**

I. Relato da aplicação do método de seleção “Avaliação Curricular”

Em cumprimento do estabelecido na Ata n.º 2 do procedimento concursal, a avaliação curricular, foi aplicada pelo júri do procedimento, no dia 07 de novembro de 2022, pelas 10H30, em reunião que decorreu nas instalações da DRAPLVT, na Quinta das Oliveiras, Estrada Nacional 3, 2000-471 Santarém, à seguinte candidata:

- Ana Catarina Matos Silvestre

II. Resultados da Avaliação Curricular

Aplicado o método previsto para a avaliação curricular, resultou a seguinte classificação:

Nome do candidato	N.º de ordem	Classificação da avaliação curricular
Ana Catarina Matos Silvestre	1	16,50

Asseguraram o método de seleção Avaliação Curricular, Dália da Conceição Gralha Ribeiro, na qualidade de Presidente do Júri, Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, na qualidade de 1ª Vogal Rui Miguel Inácio Pereira, na qualidade de 2º Vogal.

III. Relato da execução da entrevista de seleção

A entrevista profissional de seleção não decorreu de acordo com o seguinte escalonamento:

Nome do candidato	Data	Hora
Ana Catarina Matos Silvestre	07-11-2022	11h30m

Asseguraram o método de seleção Avaliação Curricular, Dália da Conceição Gralha Ribeiro, na qualidade de Presidente do Júri, Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, na qualidade de 1ª Vogal Rui Miguel Inácio Pereira, na qualidade de 2º Vogal.

IV. Avaliação da Entrevista Profissional de Seleção.

Com as respostas obtidas na Entrevista Profissional de Seleção, o júri procedeu ao preenchimento da ficha individual de avaliação, que se encontra em anexo (**Anexo A**) à presente ata, tendo sido obtida a classificação que a seguir se apresentam:

Nome do candidato	Classificação da entrevista profissional de seleção
Ana Catarina Matos Silvestre	20,00

V. Elaboração da lista unitária dos resultados da aplicação dos métodos de seleção.

Aplica-se a fórmula prevista na Ata n.º 1: $CF=(0,70 \times PC) + (0,30 \times EPS)$, foram obtidas as seguintes classificações:

Nome do(a) candidato(a)	Classificação PC/AC	Classificação EPS	Avaliação final
Ana Catarina Matos Silvestre	16,50	20,00	17,55

De acordo com a avaliação final obtida, e nos termos do disposto no artigo 26.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na redação atual, foi elaborada a lista unitária de ordenação final, que se encontra em anexo (**Anexo B**) à presente ata.



Em cumprimento do dever de audiência prévia, o júri promove a notificação dos candidatos nos termos do artigo 28º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na redação atual.

Os candidatos podem consultar o processo administrativo nas instalações da DRAPLVT, sitas na Rua Joaquim Pedro Monteiro, n.º 8, em Vila Franca de Xira, das 09H30 às 13H00 e das 14H00 às 17H30.

Todas as deliberações desta reunião foram tomadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente Ata que vai ser assinada por todos os membros do júri.

Presidente

Dália da Conceição Gralha Ribeiro

1ª Vogal Efetiva

Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro

2º Vogal Efetivo

Rui Miguel Inácio Pereira



Acção -
♀
/

Anexo A

Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho da carreira/categoria de técnico superior, conforme caracterização no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, na Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH), na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado

Avaliação Curricular (AC)		
Procedimento concursal - OE202209/0717 - Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH)		
Nome: Ana Catarina de Matos Silvestre		
	Valores previstos	Valor atribuído
Habilitações Académicas		
Doutoramento	20	16
Mestrado	18	
Licenciatura	16	
Subtotal		16
Formação Profissional		
Por cada ação de formação com duração superior a 50 horas	4	20
Por cada ação de formação de 21 horas a 50 horas	3	
Por cada ação de formação com duração de 7 horas a 21 horas	2	
Por cada ação de formação com duração inferior a 7 horas	1	
Sem formação relevante	0	
Subtotal *(o resultado não pode ser superior a 20 valores)		20
Experiência Profissional		
Mais de 5 anos a desempenhar funções inerentes às do posto de trabalho	20	20
De 1 ano a 5 anos a desempenhar funções inerentes às do posto de trabalho	10	
Menos de 1 ano a desempenhar funções inerentes às do posto de trabalho	5	
Subtotal		20
Avaliação do Desempenho		
Menção qualitativa de excelente	6	10
Menção qualitativa de relevante	4	
Menção qualitativa de adequado	2	
Sem avaliação ou menção inferior a Adequado	0	
O júri atribuirá 2 valores aos candidatos que, por razões que não lhe sejam imputáveis, não possuam avaliação do desempenho relativa ao período a considerar	2	
Subtotal		10
Total		16,5

Dece
07
4

FICHA INDIVIDUAL DE ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO

Nome: Ana Catarina de Matos Silvestre

Comunicação e Relacionamento Interpessoal: avalia a intervenção e o seu desenvolvimento, revelando um discurso claro, objetivo e com sequência lógica, com riqueza de vocabulário e transmissão clara de pensamentos, capacidade para interagir em contextos sociais e profissionais, capacidade de resolução de conflitos e sociabilidade, que potencializem um adequado ajustamento ao posto de trabalho.

	Valores previstos	Valor atribuído pela Presidente	Valor atribuído pela 1ª vogal	Valor atribuído pelo 2ª vogal
Elevada capacidade de comunicação oral; esquematiza logicamente a intervenção e o seu desenvolvimento; elevada capacidade para interagir em contextos sociais e profissionais; elevada capacidade de resolução de conflitos; elevada sociabilidade.	E = 20	20	20	20
Bom capacidade de comunicação oral; esquematiza logicamente a intervenção e o seu desenvolvimento; boa capacidade para interagir em contextos sociais e profissionais; boa capacidade de resolução de conflitos; boa sociabilidade.	B = 16			
Satisfatória capacidade de comunicação oral; esquematiza com alguma lógica a intervenção e o seu desenvolvimento; satisfatória capacidade para interagir em contextos sociais e profissionais; satisfatória capacidade de resolução de conflitos; satisfatória sociabilidade.	S = 12			
Fraca capacidade de comunicação oral; esquematiza com alguma lógica a intervenção e o seu desenvolvimento; fraca capacidade para interagir em contextos sociais e profissionais; fraca capacidade de resolução de conflitos; fraca sociabilidade.	R = 8			
Incapacidade de comunicação oral, não esquematiza com lógica a intervenção e o seu desenvolvimento; incapacidade para interagir em contextos sociais e profissionais; incapacidade de resolução de conflitos; sociabilidade incipiente.	I = 4			

Subtotal 20,00

Motivação Profissional: avalia o empenhamento na realização profissional, tendo em conta a preparação académica, a formação e experiências profissionais, as vivências sociais e os interesses, que potencializem um adequado ajustamento ao posto de trabalho.

	Valores previstos	Valor atribuído pela Presidente	Valor atribuído pela 1ª vogal	Valor atribuído pelo 2ª vogal
Elevado empenho na realização profissional, mostrando-se ativo na procura de experiências ou vivências laborais, sociais e de formação; demonstra ter equacionado a possibilidade de evolução.	E = 20	20	20	20
Bastante empenhado no envolvimento profissional, social e de formação; demonstra ter equacionado algumas possibilidades de evolução.	B = 16			
Empenho satisfatório na procura de possibilidades de evolução, demonstrando conhecer suficientemente o cargo a exercer.	S = 12			
Fraco empenhamento e iniciativa na procura de possibilidades de desenvolvimento e realização profissional.	R = 8			
Insuficiente empenhamento para desenvolver atividades profissionais agregadas ao cargo a exercer.	I = 4			

Subtotal 20,00

Sentido Crítico e de Responsabilidade: avalia a capacidade de apreensão e resolução de situações complexas no exercício de atividades funcionais particulares que tenham apelado a uma capacidade de inovação, que potencializem um adequado ajustamento ao posto de trabalho.

	Valores previstos	Valor atribuído pela Presidente	Valor atribuído pela 1ª vogal	Valor atribuído pelo 2ª vogal
Manifesta excelente capacidade de apreensão e resolução de situações complexas no exercício de atividades funcionais particulares que tenham apelado à sua capacidade de inovação.	E = 20	20	20	20
Manifesta boa capacidade de apreensão e resolução de situações complexas no exercício de atividades funcionais particulares que tenham apelado à sua capacidade de inovação.	B = 16			
Manifesta suficiente capacidade de apreensão e resolução de situações complexas no exercício de atividades funcionais decorrentes do dia-a-dia que tenham apelado à sua capacidade de inovação.	S = 12			
Manifesta razoável capacidade de apreensão e resolução de situações normais no exercício de atividades funcionais decorrentes do dia-a-dia que tenham apelado à sua capacidade de inovação.	R = 8			
Manifesta fraca capacidade de apreensão e resolução de situações normais no exercício de atividades funcionais decorrentes do dia-a-dia, sem qualquer demonstração de capacidade de inovação.	I = 4			

Subtotal 20,00

Qualidade da Experiência Profissional: avalia a variedade, profundidade e riqueza de experiência e conhecimentos profissionais em atividades com relevância e utilidade para o exercício das funções.

	Valores previstos	Valor atribuído pela Presidente	Valor atribuído pela 1ª vogal	Valor atribuído pelo 2ª vogal
Revela elevada variedade, profundidade e riqueza de experiência em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com aprofundados conhecimentos profissionais de muita utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar elevada capacidade de adaptação ao cargo a exercer.	E = 20	20	20	20
Revela boa variedade, profundidade e riqueza de experiência, em atividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com sólidos conhecimentos profissionais de muita utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar boa capacidade de adaptação ao cargo a exercer.	B = 16			
Revela experiência em algumas atividades para o exercício das funções, conjugada com conhecimentos profissionais de alguma utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar capacidade de adaptação ao cargo a exercer.	S = 12			
Revela pouca experiência, conjugada com poucos conhecimentos profissionais de utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar pouca capacidade de adaptação ao cargo a exercer.	R = 8			
Não revela experiência nem conhecimentos profissionais de utilidade para as funções a exercer, permitindo prognosticar uma falta de capacidade de adaptação ao cargo a exercer.	I = 4			

Subtotal 20,00

Total 20,00



free
9
1

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO FINAL

Nome: Ana Catarina de Matos Silvestre

	Nota	Nota Ponderada
Classificação da Avaliação Curricular	16,50	11,55
Classificação da Entrevista Profissional de Seleção	20,00	6,00
	Total	17,55

deu.
07
f.

Anexo B

Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho da carreira/categoria de técnico superior, conforme caracterização no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, na Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH), na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado

LISTA UNITÁRIA DE ORDENAÇÃO FINAL

Nome do(a) candidato(a)	Classificação PC	Classificação EPS	Avaliação final
Ana Catarina Matos Silvestre	16,50	20,00	17,55